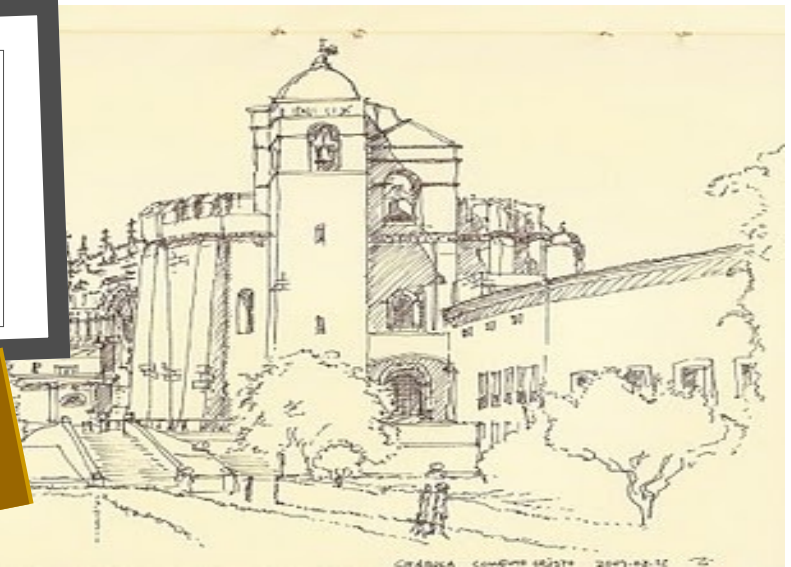


## Convento de Cristo

Serviço de Educação e Animação

Quem te disse que não gostas de História?  
Curso livre online de História elementar de Portugal  
(8 aos 12 anos)



### LIÇÃO N.º 13

Tema: D. João II, O Príncipe Perfeito (1455/1495) um Rei Absoluto que fez muitos inimigos.



#### O Tratado de Tordesilhas

Em 1494 foi assinado entre D. João II e os reis de Espanha, Fernando e Isabel, um documento que “dividia o mundo entre Portugal e Espanha”. Traçou-se uma linha imaginária de polo a polo que passava a 370 léguas a oeste de Cabo Verde, ficando o ocidente para Espanha e o oriente para Portugal. O que os espanhóis não sabiam é que a oriente havia uma terra rica, o Brasil que ficaria a pertencer a Portugal.



#### Os Padrões

No tempo de D. João II começaram a assinalar-se as terras descobertas com padrões, declarando a sua posse. Os padrões são marcos de pedra, cilíndricos, com as armas de Rei de Portugal e em cima uma cruz.

#### A Fortaleza da Mina

Em 1482 D. João II enviou onze navios carregados com pedra talhada e lavrada, telhas de barro, madeira, pregos e ferramentas para se construir a Fortaleza de S. Jorge da Mina para “segurança” do tráfico de ouro, diamantes e escravos de África.



#### “Pela Lei e Pela Grei”

D. João II era filho de D. Afonso V e de D. Isabel de Lencastre. Casou com a prima D. Leonor, filha do Infante D. Fernando, o Duque de Beja. Para muitos historiadores D. João II foi um dos melhores reis de Portugal. Todos lhe reconhecem a inteligência e firmeza com que levava à prática os seus projetos. A sua divisa “Pela Lei e Pela Grei” queria dizer: *respeitar a Lei e servir a Grei* (Grei quer dizer todos os habitantes de um país, neste caso de Portugal) e reinou como um Rei absoluto (com todos os poderes) sem pedir a opinião das “Cortes”,

Enfrentou os poderosos senhores feudais a quem limitou poderes. Retirou-lhes todas as terras que não possuíam registo de terem sido herdadas ou compradas, ficando com elas para a Coroa.

D. João fez muitos inimigos que conspiraram para o matar. D. Diogo, o jovem Governador da Ordem de Cristo e irmão da rainha e também D. Fernando, duque de Viseu, seu cunhado viram-se envolvidos nesta intriga, tendo ambos sido mortos por vontade de El-Rei. A Manuel que aos catorze anos substituiu o irmão à frente da Ordem de Cristo, dedicou o Rei grande afeição, gostando dele como de um filho. D. Manuel partilhava as suas ideias e colocava a Ordem de Cristo ao serviço dos projetos que ele tinha para Portugal. “Se Deus um dia me tirar os meus filhos, tu Manuel, darás um bom rei para Portugal”, disse-lhe o Rei. Não sabia D. João que veria morrer todos os seus filhos e concretizar-se a “profecia” com a aclamação de D. Manuel como seu sucessor.

#### A Princesa Perfeitíssima e as Misericórdias

A rainha D. Leonor dedicou-se à assistência aos necessitados, por isso lhe chamaram a *Princesa Perfeitíssima*. Em 1498 fundou a “Misericórdia de Lisboa”, uma irmandade católica de ajuda e oração a favor dos doentes e necessitados. As Misericórdias espalharam-se rapidamente por todo o país e ainda hoje existem.

#### Os judeus

D. João II acolheu em Portugal os judeus que foram expulsos de Espanha e perseguidos por toda a Europa. Para terem a proteção de Portugal, eles tiveram de aceitar viver em bairros próprios (judiarias) e pagar avultados impostos

#### Bartolomeu Dias e a passagem do Cabo da Boa Esperança

Em agosto de 1487, D. João II enviou uma armada de três caravelas sob o comando de Bartolomeu Dias, para continuar a exploração da costa africana e do caminho marítimo para a Índia.

Seis meses depois foi transportado o Cabo da Boa Esperança (no sul de África). Do Atlântico se passou ao Oceano Índico, o mar da Índia.



#### A Lenda do Reino maravilhoso de Prestes João das Índias

“Entre nós não existem pobres. Não existe entre nós nem roubo nem rapina, nem o adúlador ou o avaro têm lugar aqui. Não há disputa entre nós. Os nossos homens abundam em todas as riquezas.” (Carta do Preste João das Índias, p. 76)

Em busca desse “reino maravilhoso” e para pedir o apoio de Prestes João a Portugal, D. João II enviou Pero da Covilhã e Afonso de Paiva em expedição à Índia, por terra. Segundo a lenda, Prestes João teria nessa altura 562 anos, parecendo ter 32 por ter bebido da fonte da vida, no Eden de Adão e Eva.

Pero da Covilhã chegado à Índia, enviou um relatório que dizia não ter encontrado Prestes João mas o seu Reino existia (a atual Etiópia). Não esperasse El-Rei daí ajuda, esse reino era tão pobre que só poderia ser ajudado.